**CONCÍLIO DE TRENTO E A DIVINA MISERICÓRDIA**

Papa Paulo III (†1549)

**Fonte:** https://www.papalencyclicals.net/councils/trent/sixth-session.htm

**Tradutor do texto:** Gustavo Petrônio Toledo.

**Descrição:** Condenação da crença na confiança exclusiva na certeza da remissão dos pecados pela Divina Misericórdia.

---

## SESSÃO VI, 13 DE JANEIRO DE 1547

### Capítulo IX: Confuta-se a vã fidúcia dos hereges

Mas, ainda que seja necessário crer que os pecados não são remitidos, nem jamais foram remitidos, senão gratuitamente pela misericórdia de Deus por causa de Cristo, não se deve, todavia, dizer que os pecados são perdoados, ou foram perdoados, a quem quer que se vanglorie de sua confiança e certeza da remissão dos seus pecados, e nisso somente se apoie, visto que tal confiança pode existir — e de fato existe em nossos dias — entre hereges e cismáticos, e com grande veemência essa vã confiança, estranha a toda piedade, é pregada em oposição à Igreja Católica. Mas também não se deve afirmar que aqueles que são verdadeiramente justificados necessariamente devam, sem nenhuma dúvida, assegurar em si mesmos que estão justificados; e que ninguém é absolvido dos pecados e justificado, senão aquele que crê com certeza que está absolvido e justificado; e que a absolvição e a justificação se dão por essa fé somente, como se todo aquele que não tivesse tal crença duvidasse das promessas de Deus e da eficácia da morte e ressurreição de Cristo. Pois assim como nenhum homem piedoso deve duvidar da misericórdia de Deus, do mérito de Cristo e da virtude e eficácia dos sacramentos, assim também cada um, ao considerar-se a si mesmo, sua própria fraqueza e má disposição, pode ter temor e apreensão acerca de sua própria graça, visto que ninguém pode saber, com certeza de fé — que não pode estar sujeita ao erro — que obteve a graça de Deus.

*

### Cânon XII

Se alguém disser que a fé justificante não é outra coisa senão uma confiança na Divina Misericórdia, que perdoa os pecados por causa de Cristo; ou que só essa confiança nos justifica: seja anátema.